# **Relatório Mensal**





#### Cenário

O ano de 2019 começou bastante animado para os ativos de risco. As principais bolsas mundiais fecharam em alta expressiva, bem como as commodities, que se recuperaram da forte queda verificada no final do ano passado. O Ibovespa fechou com valorização de 10,81% em janeiro, impulsionado pela volta do capital estrangeiro ao país (entrada de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão). No cenário interno, o Brasil vem se consolidando como a principal aposta dos mercados emergentes, mesmo antes das reformas serem de fato concluídas. Apesar do otimismo, no campo econômico os dados de atividade e desemprego mostram que a retomada ainda segue lenta e gradativa. Em relação à inflação, o IPCA para 2019 continua recuando, para perto de 4%, deixando o cenário bastante confortável em relação à meta de 4,25%. O principal *driver* negativo do mês foi o rompimento da barragem de resíduos da Vale do Rio Doce em Brumadinho (MG) no dia 25/01, mesmo dia do feriado local pelo aniversário da cidade de São Paulo. As ações da Vale caíram mais de 25% após a tragédia, pressionando o índice na reta final do mês.

No mercado externo, as bolsas mundiais também se recuperaram, impulsionadas por um discurso mais *Dovish* do FED em relação ao aperto monetário, apesar dos dados de atividade já demonstrarem sinais de arrefecimento em alguns setores econômicos. A disputa política entre o presidente Trump e o congresso para aprovação do orçamento de 2019 também esteve no holofote dos investidores, a paralização durou 35 dias, a maior já ocorrida no país de modo que certamente deixará um arrasto negativo para o PIB desse período. Apesar disso, a temporada de resultados corporativos americanos já está em fase final, em sua grande maioria os números vieram bem fortes, superando as expectativas. Na China, o PIB desacelerou de 6,9% em 2017 para 6,65% em 2018%, tendo como principal destaque negativo a queda nas exportações. Um eventual acordo entre EUA e China poderá ser anunciado nas próximas semanas, podendo encerrar, ao menos por enquanto, a guerra comercial entre as duas maiores potências mundiais.

Para o mês de fevereiro, continuamos bastante otimistas com o desempenho da bolsa local. As atenções seguem voltadas para o detalhamento da agenda econômica do governo Jair Bolsonaro, que deverá anunciar o modelo final da reforma da previdência nas próximas semanas. A reeleição de Rodrigo Maia (DEM) para a presidência da Câmara e de Davi Alcolumbre (DEM) para o Senado deve ser visto com bons olhos pelos principais agentes econômicos. No cenário externo, as atenções se voltam para um eventual acordo entre Estados Unidos e China, que poderá diminuir as tensões de curto prazo entre esses dois países, bem como os próximos comunicados do FED referente ao aperto monetário. Em relação às nossas carteiras, continuamos bastante alocados em renda variável, principalmente em empresas estatais, e empresas mais ligadas à economia doméstica, que claramente seguirão beneficiadas pela conclusão do processo eleitoral. Continuamos com a mesma disciplina de alocação de capital, buscando sempre investimentos em empresas líquidas, geradoras de caixa e com boa previsibilidade de resultados.

No segmento de crédito corporativo tivemos um mês agitado em janeiro, com *pipeline* forte e nomes de primeira linha vindo à mesa, já sinalizando algum destravamento na agenda de investimentos. Vale mencionar a emissão de LFSs Perpétuas de Itaú e ABC, sinalizando um novo ambiente tanto para risco quanto para prazos e sinais de destravamento pela via do crédito bancário também. Confirmando com isso um panorama, conforme comentado acima, mais auspicioso para atividade nos próximos meses. As empresas de maior porte estão claramente optando pelo Brasil como arena de novas emissões diante do cenário raro e pouco usual de expectativa local de juro baixo por prazo longo. Esse ambiente também tem conspirado a favor dos Fundos de Crédito estimulando com isso a demanda por novos papéis e propiciando importante fechamento de prêmios.



## Portfólio Tagus Advanced\*

O fundo obteve ganhos relevantes em posições compradas em bolsa, especificamente em ações de saneamento e energia elétrica.

As contribuições negativas vieram de investimentos no setor de bancos e mineração.

Nas operações de BMF, obtivemos ganhos bastante expressivos nos books de moedas e juros.

Continuamos aproveitando o bom momento da bolsa local para gerar alfa com operações direcionais, através de ações de empresas estatais e setores ligados a economia doméstica.

\*O fundo Tagus Advanced está em processo de incorporação do fundo Tagus Equity Hedge com previsão para término do processo para segunda quinzena de março.

## Portfólio Tagus Fundamental

O fundo obteve rentabilidade bastante expressiva, fechando o mês de janeiro com alta de 24,68%, *outperformando* o Ibovespa em 13,87%.

Dentre os maiores ganhos do fundo, podemos citar os investimentos em ações de serviços e logística.

As contribuições positivas também vieram de algumas estruturas utilizando derivativos.

Continuamos capturando o bom momento das empresas estatais após o término do processo eleitoral, bem como a valorização das empresas ligadas a economia local.

Além disso também tivemos perdas com posições vendidas em ações do setor varejo.

## Portfólio Tagus Top

O fundo teve rentabilidade de 0,6489% contra um CDI de 0,543% no mês de janeiro ou o equivalente a 119,50% do CDI.

Na carteira tivemos ganhos com os setores de saneamento, energia e logística.

Fizemos a troca de Movida com aumento de duration e participamos do leilão de Lojas Americanas.

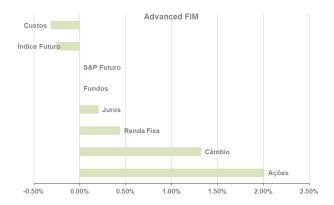
Iniciamos posição no FIDC Garson.

Trocamos algumas debêntures menos liquidas por LFs perpétuas do Bradesco e Itaú.

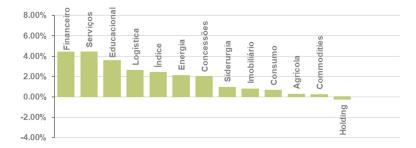
Para o mês de fevereiro pretendemos entrar nos leilões de Petrobras, Iochpe e Algar Telecon.



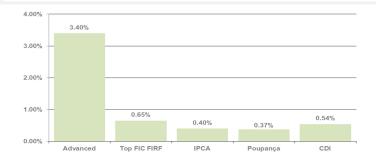
# Performance por Investimento - Tagus Advanced



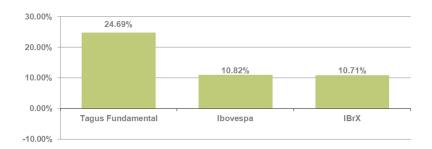
# Desempenho Setorial - Tagus Fundamental



## Rentabilidade 2019



\*Em virtude da não divulgação oficial do IPCA até o momento, optamos por utilizar a expectativa do mercado. Fonte: Relatório Focus - BACEN





## **EQUIPE RELAÇÃO COM INVESTIDORES**

## Paulo Levy

Tel. 21 3202-9603 paulo.levy@tagusinvestimentos.com.br

### **EQUIPE ATENDIMENTO**

#### **Agatha Mendes**

Tel. 21 3202-9606 agatha.mendes@tagusinvestimentos.com.br

#### **EQUIPE RISCO E COMPLIANCE**

### Marcos Araujo

Tel. 21 3202-9610 marcos.araujo@tagusinvestimentos.com.br

Tel: 21 3202-9600 atendimento@tagusinvestimentos.com.br

## **EQUIPE GESTÃO**

**Regis Abreu –** Head Fundamentalista Tel. 21 3202-9605 regis.abreu@tagusinvestimentos.com.br

Pedro Caneiro – Head Multimercado
Tel. 21 3202-9608
pedro.carneiro@tagusinvestimentos.com.br

#### **Marcelo Costa**

Tel. 21 3202-9601 luiz.mello@tagusinvestimentos.com.br

## **Luiz Felipe Mello** Tel. 21 3202-9602

luiz.mello@tagusinvestimentos.com.br

#### **Marcos Carneiro**

Tel. 21 3202-9614 marcos.carneiro@tagusinvestimentos.com.br

#### Ricardo Peixinho

Tel. 21 3202-96013 ricardo.peixinho@tagusinvestimentos.com.br



Este material tem caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta para compra de cotas do Fundo. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. LEIA O PROSPECTO, QUANDO APLICÁVEL, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os fundos de ação e multimercados com ação podem estar expostos a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Os fundos Tagus Fundamental FIA, Tagus EH FIM derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Estes fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Não há garantia de que os fundos Tagus Toscana Low Vol FIM e Tagus EH FIM terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo. A Appia Capital não se responsabiliza por eventuais decisões de investimento que possam ser tomadas com base nessas informações. A rentabilidade do Ibovespa e do CDI são meras referências econômicas, e não parâmetros objetivo dos fundos. Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A, com sede na Av. Pres. Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20030-905, CNPJ 02.201.501/0001-61. Serviços de Atendimento ao Cliente (SAC): Fale conosco no endereço www.bnymellon.com.br/sf ou no telefone +55 21 3219-2500. SAC: sac@bnymellon.com.br ou +55 21 3219-2600. Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou no telefone 0800 725 3219. Gestor: Tagus Investimentos LTDA., com sede na Praia de Botafogo, 300 – Loja 101, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22250-905, CNPJ 04.369.038/0001-97, telefone +55 (21) 3202-9600, e-mail atendimento.fundos@tagusinvestimentos.com.br, site www.tagusinvestimentos.com.br.